

**61 - EFICÁCIA E SELETIVIDADE DO OXASULFURON NO CONTROLE DE *Acanthospermum australe* NA CULTURA DA SOJA "DOKO RC"****Carvalho, J.A.\*; Santos, J.G.M.\*\***

\*DEAGO/UFU, Uberlândia-MG. \*\*CIBA-AGRO, Uberlândia-MG

Com o objetivo de avaliar a eficácia do herbicida Oxasulfuron aplicado em pós emergência do *Acanthospermum australe*, conduziu-se um experimento no município de Uberlândia-MG, no período de 12/12/95 a 18/04/96. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos avaliados foram: Oxasulfuron<sup>1</sup> a 45, 60 e 75 g/ha + 0,05% v/v de adjuvante<sup>2</sup>; Oxasulfuron a 60 g/ha + 0,05 v/v de óleo mineral<sup>3</sup>; Chlorimuron-ethyl a 12,5 e 15,0 g/ha + 0,05% v/v de óleo mineral e testemunhas com e sem capina. Para aplicação dos tratamentos, utilizou-se um pulverizador pressurizado por CO<sub>2</sub> a 35 libras/pol<sup>2</sup>, com bicos de jato plano tipo leque 80.02, espaçados de 0,5 m, distribuindo um volume de calda de 200 litros por hectare. As avaliações de controle foram realizadas aos 16, 32 e 113 DAA e de fitotoxicidade aos 16 e 32 DAA. As plantas de *A. australe* apresentavam de duas a seis folhas (10%) e infestação média de 380 plantas/m<sup>2</sup>. Concluiu-se que: os tratamentos com Oxasulfuron foram eficientes, porém, inferiores a Chlorimuron-ethyl que apresentou uma pequena atividade residual no solo, segurando um novo fluxo de plantas; a eficácia sobre a planta daninha ou a fitotoxicidade do produto sobre a cultura não foram alteradas pela presença do adjuvante e do óleo mineral. Oxasulfuron controlou *A. australe* e não causou fitotoxicidade à soja "DOKO RC".

<sup>1</sup> Chart; <sup>2</sup> Assist; <sup>3</sup> OPPA Br.